

GESTÃO CURRICULAR - 2025 | 2026

Disciplina de:

História | 7º Ano

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	13	11	9	33
AULAS	26	33	27	86 Tempos letivos de 45 minutos

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		GESTÃO ANUAL DO PROGRAMA	Aulas (parcial)	Aulas (total)	P
	Apresentação, introdução ao programa, definição de regras de funcionamento Avaliação diagnóstica	Apresentação Avaliação de diagnóstico		2	1ºP

Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	<p>1.1- Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; - Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; - Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; - Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; - Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; - Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; Arte Rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização. <p>1.2. Contributos das civilizações urbanas (a partir do exemplo da Civilização Egípcia).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; - Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; - Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; - Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita; escrita alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 		24	1ºP
--	---	--	--	----	-----

2.1. Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas

- Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;
- Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;

2.2. O mundo romano no apogeu do Império

- Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;
- Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.
- Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;
- Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;
- Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;
- Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;
- Caracterizar a arquitetura romana;
- Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;
- Identificar/aplicar os conceitos: Império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.

2.3. Origem e difusão do cristianismo

- Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;
- Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais;
- Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">A Formação da Cristandade Ocidental e Expansão Islâmica</p>	<p>3.1. A Europa do século VI a IX</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; - Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; - Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura. <p>3.2.A sociedade europeia nos séculos IX A XII</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; - Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; - Compreender como se processavam as relações de vassalagem; - Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo. <p>3.3. O mundo muçulmano em expansão</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; -Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; -Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; -Identificar/aplicar os conceitos: Islamismo; Islão; muçulmano; Corão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 		33	2ºP
--	--	--	--	----	-----

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Portugal no contexto europeu do século XII ao XIV</p>	<p>3.4. A Península Ibérica nos séculos IX a XII</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; - Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; - Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu. <p>4.1. Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; -Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; - Interpretar o aparecimento da burguesia; - Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; - Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; - Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; - Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos • Atividades em sala de aula • Monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 		27	3º P
--	---	--	--	----	------

	<p>4.2. A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; - Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; - Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. <p>4.3. Crises e revolução no século XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; - Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. 				
--	--	--	--	--	--

OBSERVAÇÃO:

As aulas contempladas para monitorização de atividades fora da sala de aula, tais como visitas de estudo, exposições, trabalhos de projeto e outras atividades, são geridas ao longo do ano letivo, podendo receber uma distribuição diversa da apresentada.

Nota 1: A distribuição do número de aulas resulta de uma média aproximada, podendo ser ligeiramente diferente de turma para turma, tendo em conta feriados ou paragens letivas. A presente planificação tem em conta uma carga horária de 2 tempos no primeiro semestre e 3 tempos no segundo semestre. Fica ainda acautelado que na turma 7^º1 da Escola Básica 2/3 haverá uma carga horária de 3 tempos letivos durante todo o ano letivo. Os respetivos docentes deverão gerir a planificação de acordo com a respetiva carga horária;

Nota 2: No terceiro ciclo, os 10 minutos a ler serão de dois em dois meses, num máximo anual de 45 minutos.